

# Relatório de Actividades e Contas 2023



## 1. QUEM SOMOS

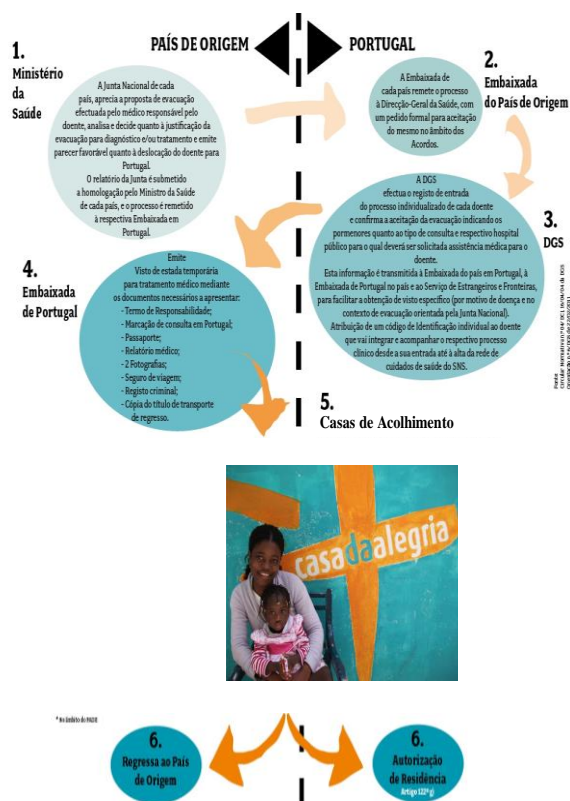
A **PORTA d'O MAIS** nasceu da vontade comum dos seus fundadores em criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade.

É uma associação de solidariedade social, sem fins lucrativos, com o estatuto de IPSS, que desde 2009 responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A associação tem inerente ao seu nome diversas formas de intervenção: lançar pontes, ousar, repartir, traçar, acolher, dar, ouvir, melhorar, ajudar, idealizar e servir. E procurará sempre a escolha do bem maior, do mais urgente, do mais necessário para os mais desfavorecidos e mais desamparados.

Durante o ano de 2023, a **PORTA d'O MAIS** acolheu um total de dezanove mulheres e crianças, doentes e sem alojamento, através do seu projecto “A Casa da Alegria”.

Houve alguns pedidos de acolhimento para crianças menores sem acompanhante, mas não chegaram a ser integradas em famílias portuguesas. através do projecto “Um Doente + Uma Família”.



## A NOSSA VISÃO

É um mundo onde o direito à saúde seja uma verdadeira realidade independentemente de qualquer condição ou circunstância.

## A NOSSA MISSÃO

É acolher, apoiar e acompanhar os doentes oriundos dos PALOP que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação e outras situações de emergência social, sempre com o intuito de ajudar os que mais necessitam e os mais vulneráveis.

## OS NOSSOS VALORES

Toda a actividade da nossa organização é baseada nos valores que consideramos fundamentais: coragem, compromisso, confiança, responsabilidade, esperança, porque graças a eles, nunca desistimos!

## CORPOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Miguel Lima
Vice-Presidente	Miguel Rocha e Melo
Secretária	Inês Vaz Pinto

### CONSELHO FISCAL

Presidente	Gonçalo Teles
Vogal	Rita Cortez
Vogal	Miguel Vassalo

### DIRECÇÃO

Presidente	Margarida Cordeiro
Vice-Presidente	Isabel Alte da Veiga
Tesoureira	Paula Fonseca
Secretário	António Horta Correia
Vogal	José Miguel Matias

### CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão	Maria Amélia Mello Bleck
António Gentil Martins	Manuel Villas-Boas Tavares
António Monteiro	Margarida Gonçalves Neto
Assunção Souto Moura	Rui Marques
Isabel Folhadela de Oliveira	Rui Portugal
Isabel Horta Correia	Sofia Duarte Silva
José Manuel Furtado	Teresa Caeiro
José Souto Moura	Teresa Champalimaud

## 2. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA

Este projeto destina-se a doentes menores sem acompanhante, em que as crianças são integradas em famílias portuguesas, que lhes garantem todos os cuidados necessários, como se fossem seus filhos, enquanto estão em Portugal, e que lhes continuam a dar apoio após o regresso ao país de origem.

Em 2023, não acolhemos ninguém através deste projecto. Há vários factores que impedem a vinda destas crianças para receberem tratamento em Portugal.

## 3. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A **Casa da Alegria**, projecto central da Associação Porta d'O Mais, é uma casa de acolhimento temporário para doentes oriundos de países africanos de expressão portuguesa que chegam ao nosso país para receber tratamento, que não existe no país de origem (patologias clínicas graves: cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares e urológicas) e não têm onde ficar. É uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em casa de familiares, nem sempre adequadas.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em julho de 2012.

A Casa da Alegria, com capacidade para acolher 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa da família, já acolheu 164 pessoas doentes e acompanhantes, continuando a ser uma das poucas alternativas de alojamento para estes doentes.

Muito mais do que uma instituição, a **Casa da Alegria** é uma CASA DE FAMÍLIA.



## CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES

**Número de pessoas acolhidas: 19**

**13 doentes e 6 acompanhantes**

Em 2023 a Porta d'O Mais acolheu, e acompanhou, dezanove pessoas na Casa da Alegria. Sáiram seis utentes: uma mãe e criança com alta médica, outra mãe e criança, a quem, por terem de permanecer



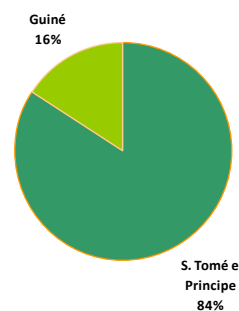
em Portugal por tempo indeterminado, a CML cedeu uma casa, uma doente oncológica, que regressou à Guiné Bissau por um período de um ano, e uma doente que estava na Casa da Alegria há cerca de cinco anos e que, infelizmente, morreu.

Transitaram oito utentes do ano anterior, e entraram na Casa da Alegria onze novos utentes.

Apesar dos muitos pedidos feitos à Porta do Mais, ao longo deste ano, não foi possível acolher mais doentes, por falta de lugares.

## Origem

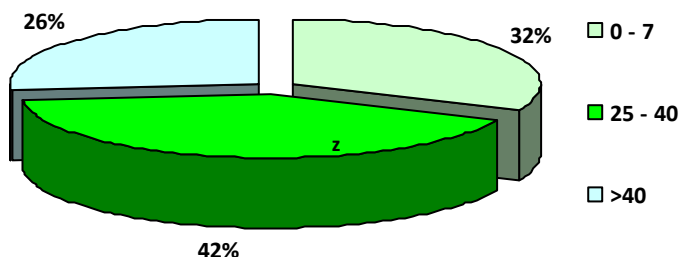
Dos dezanove utentes acolhidos, 16 têm como país de origem S.Tomé e Príncipe (84 %), e 3 são da Guiné-Bissau (16 %).



## Idades

Dos dezanove utentes acolhidos na Casa da Alegria, 32 % eram crianças, e 26 % tinham mais de 40 anos.

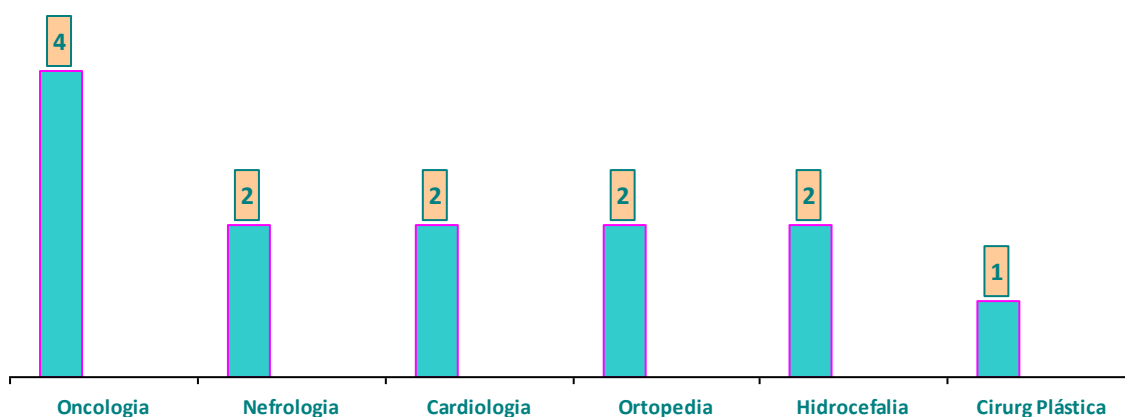
A idade da maior parte dos acompanhantes, situa-se entre os 25 e os 40 anos.



## Patologias

Os treze doentes apresentavam as seguintes patologias:

Oncologia, Nefrologia, Cardiologia, Ortopedia, Hidrocefalia e Cirurgia Plástica.



## RECURSOS HUMANOS

### EQUIPA

A equipa é constituída por dois elementos a tempo inteiro, e conta com a ajuda indispensável de voluntários que nas áreas das suas competências dão um contributo fundamental.

### VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam nas diferentes tarefas da **Casa da Alegria** e da Associação **PORTA d'O MAIS**:

- Transporte dos bens alimentares doados pelo BANCO ALIMENTAR e pelo CONTINENTE
- Acompanhamento a consultas e visitas durante o internamento;
- Colaboração na melhoria das novas instalações (pinturas, execução de obras);
- Secretariado;
- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da *marca Ponto +Ponto*.

## OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO

A Associação **PORTA d'O MAIS** tem procurado ir ao encontro dos desejos e capacidades das utentes da Casa da Alegria, para que o tempo, em que estão fora dos hospitais, seja ocupado de forma a contribuir para o seu desenvolvimento pessoal, e bem-estar em geral, durante a estadia em Portugal.

Através da aprendizagem de diferentes atividades como culinária, costura, crochet, informática, apoio escolar, alfabetização, visitas à cidade de Lisboa ou simplesmente estar e conversar com as doentes, os diferentes voluntários vão, na medida do possível, dedicando o seu tempo a estas pessoas.

## 4.ACONTECEU em 2023!

Para além da rotina do dia-a-dia na Casa, devido à generosidade de várias empresas e instituições e à dedicação de muitos voluntários e amigos, sempre tão empenhados nesta causa, várias coisas boas foram acontecendo ao longo de 2023.

- **Paróquia do Campo Grande – Estrelas que dão vida!**

"Estrelas que dão Vida", é o nome da Campanha de Natal da Paróquia do Campo Grande!

Mais uma vez, em dia de Reis, ofereceram, à Casa da Alegria, os presentes tão desejados pelas nossas utentes.

Muito obrigada a todos os paroquianos doadores!



- **Cáritas Diocesana de Lisboa – Visita à Casa da Alegria**



No dia 16 de Fevereiro, recebemos a visita do Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa, e de mais dois membros da Direcção.

Muito Obrigado a esta instituição, por todo o apoio que, desde 2014 tem dado à associação Porta do Mais.

- **Ikea e Justa a Change**

Muito Obrigado ao IKEA e ao Just a Change, por terem tornado a Casa da Alegria, mais CASA para dezenas de pessoas!

Este é um ponto de partida para uma vida melhor, e a Casa da Alegria ficou mais bonita, e acolhedora, para poder continuar a receber mais mulheres e crianças doentes dos PALOP!



- **Equipa de África**



No dia 7 de Março, a associação Equipa de África esteve, mais uma vez, a jantar e a conviver coma as utentes da Casa da Alegria

Obrigada a todos os voluntários eu participaram neste fim de tarde!

- **JMJ – Bairro da Quinta da Cabrinha**

No dia 23 de Abril as doentes da Casa da Alegria participaram num evento, que se realizou no Bairro da Quinta do Cabrinha, organizado pela paróquia de Alcântara, de preparação para as MJM - Jornadas Mundiais da Juventude!






**Vem DANÇAR com os Heart Gun**

STREET DANCE WORKSHOOP



**Dia 23 de Abril (domingo)**  
**15h**  
**Bairro do Cabrinha**  
**Entrada grátis**





- **“I Encontro da Primavera” - SI Clube Lisboa Caravela em parceria com a DonAjuda**



A Soror Optimist realizou no dia 7 de Junho, em conjunto com a Dona Ajuda, no Mercado do Rato, o encontro da Primavera, em que juntou várias instituições que, em conjunto, partilharam ideias, projectos e sonhos, concretizando a ideia de que a partilha resulta no benefício comum.

Deste encontro resultou a vontade de criar uma atuação colaborativa com o objetivo de alavancar mais ideias, pessoas e recursos, de forma concertada e ajustada entre as associações e instituições que trabalham no terreno com o objetivo de oferecer mais oportunidades e respostas a quem “nos bate” à porta. Há associações, cujos valores e cuja missão são muito semelhantes, e foi importante dar-nos a conhecer melhor para juntarmos sinergias!

- **Dia 12 de Junho, no arraial do bairro Quinta do Cabrinha!**

Utentes, trabalhadores e alguns elementos da Direcção participaram no arraial que decorreu na Quinta do Cabrinha, onde a Casa da Alegria se encontra desde Julho de 2022, e onde nos sentimos integrados, e muito bem acolhidos pela população deste bairro.



- **Equipa de África**



No dia 22 de Junho, as utentes da Casa da Alegria passaram, de novo, um bom fim de tarde com os voluntários da Equipa de Africa.



- **Somos cada vez mais partes nesta SOUMA**

No dia 13 de Julho, a associação SOUMA abriu as portas da sua casa para acolher todos os que quiseram ir conhecer o espaço e as atividades que aí desenvolvem.

Muito obrigado à SOUMA pelo convite, e muitos parabéns pelo vosso trabalho, e pela forma como o fazem!



- **Gesto Missionário JMJ Lisboa 2023!**



No âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, jovens de vários países, passaram uma manhã com os utentes da Casa da Alegria.

Foi um tempo muito especial, com momentos únicos, que ninguém irá esquecer.





- **À Henkel, MUITO OBRIGADO!**

Mais uma vez a Henkel deu um grande contributo, em detergentes, fundamental para a actividade quotidiana da Casa da Alegria!



- **A Ajuda Mora ao Lado**



No Natal, a Missão Continente criou a campanha “A Ajuda Mora ao Lado”.

Esta campanha teve como objetivo estar ao lado das pessoas que se encontram, mais do que nunca, em situações de grande vulnerabilidade.

A Porta d’O Mais foi seleccionada para fazer parte desta campanha de Natal, que durou entre 2 de novembro de 2023 e 7 de janeiro de 2024. Durante este período, na loja Continente Bom Dia de Benfica, foram vendidos vales solidários de 1€ e 5€.





- **Natal no Mercado do Rato**



De 1 a 3 de dezembro a Porta do Mais, juntamente com muitas outras instituições, esteve, mais uma vez, presente no Mercado de Natal Solidário da DonaAjuda!

Foi uma ótima oportunidade para dar a conhecer a associação, para conhecer outras instituições, e para vender produtos da marca Ponto + Ponto, para presentes de Natal.

- **Just a Change e EDP**

Pela quarta vez, os trabalhadores da EDP, através do Just a Change, ajudaram a pôr a Casa da Alegria ainda mais bonita! Pintaram, as portas dos quartos das utentes!

Fantásticos voluntários! Obrigado!



- **Giving Tuesday**

A Porta do Mais voltou a fazer parte desta iniciativa, através do projecto

“Casa da Alegria – Ponto+Ponto”



#GIVING

- **Bênção da Casa da Alegria**



No dia 18 de Outubro o Padre Vasco Pinto Magalhães, na presença das utentes e de um grupo de CVX, benzeu as novas instalações da Casa da Alegria.



- **Jerónimo Martins e Just a Change**

Muito Obrigado ao Jerónimo Martins e ao Just a Change, por mais uma acção de pinturas, e melhoramentos, na Casa da Alegria, para poder acolher melhor as mulheres e crianças doentes dos PALOP!





- **CML – ENSAIO GERAL - BIJAGÓS E NÓS**



Com a ajuda do Clube Soroptimist Lisboa Caravela, e da Equipa de África, foi possível às utentes da Casa da Alegria aceitarem o convite da Câmara Municipal de Lisboa, para assistirem à peça, Bijagós e Nós!

Que bom programa: ir ao teatro e ver as luzes de Natal, no dia 19 de Dezembro!



## 5. SUSTENTABILIDADE

### APOIOS FINANCEIROS

- Grupo Pestana: Hotel Carlton - donativo
- Cáritas Diocesana de Lisboa - apoio financeiro mensal a três doentes
- Quotas
- Donativos individuais e Consignação 0,5 IRS de 2021
- Associação Boa Vizinhaça – donativo
- Fundação Santa Rafaela Maria - donativo
- Ideias secretas - donativo
- Prefabe – donativo
- Évoracor - donativo



### SERVIÇOS

- Just a Change , EDP, IKEA e Jerónimo Martins- recuperação da Casa

### PRODUTOS e BENS

- Hotel Pestana Carlton- produtos alimentares
- HENKEL - produtos de limpeza

- Particulares – produtos alimentares e de higiene
- Associação Ajuda de Berço - produtos de higiene
- RENOVA – produtos de papel
- BUS – Bens de Utilidade Social – mobiliário

## • Autosustentabilidade

### PONTO + PONTO

“Ponto + Ponto” é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. Este projeto, que conta com a grande ajuda dos voluntários, permite oferecer, ao mesmo tempo formação e ocupação às utentes da Casa da Alegria, e poderão dar continuidade e ajudar na sua subsistência quando regressarem ao país de origem.

### Pés de Mais

Em 2023, por vários impedimentos, não foi possível a distribuição dos nossos mealheiros “os Pés de Mais”, através dos quais se obtêm pequenas quantias que, todas juntas, são uma boa ajuda financeira.



### Outros Produtos

Por iniciativa de uma das nossas voluntárias lançámos as **Saquetas de Caril**.

As saquetas são acompanhadas de receitas para peixe, carne e legumes.

Têm tido imensa procura como presente ao longo de todo o ano.





## 6. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2023

### RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>61 620,37</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>61 620,37</b>
Quotas	450,00
<b>Donativos</b>	<b>61 170,37</b>
<i><b>Donativos Particulares</b></i>	<i><b>15 492,85</b></i>
Donativos Individuais	7 339,00
Reembolso IRS/IVA	7 979,18
Donativos Facebook	174,67
<i><b>Donativos de Instituições</b></i>	<i><b>25 210,24</b></i>
Cáritas Diocesana de Lisboa	20 325,24
Outras Instituições	4 885,00
Boa Vizinhança	1 885,00
Fundação Santa Rafaela Maria	3 000,00
<i><b>Donativos de Empresas</b></i>	<i><b>14 209,74</b></i>
Grupo Pestana	12 909,74
Outras Empresas (Prefabe SA, Ideias Secretas e Évoracor)	1 300,00
<b>Donativos em espécie</b>	<b>6 257,54</b>

<b>GASTOS</b>	<b>81 603,02</b>
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>36 721,06</b>
<i><b>Serviços especializados</b></i>	<i><b>11 664,98</b></i>
Trabalhos Especializados	3 776,07
Informática	2 625,82
Outros	1 150,25
Honorários	4 300,00
Conservação e reparação	3 588,91
Obras nas instalações	381,30
Conservação da viatura	1 127,65
Equipamento básico	2 079,96
<i><b>Materiais</b></i>	<i><b>1 292,22</b></i>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	223,25
Material de escritório	1 068,97
Outros fornecimentos	0,00
<i><b>Energia e Fluidos</b></i>	<i><b>7 050,73</b></i>
Electricidade	3 483,46
Combustíveis	487,88
Água	1 328,07
Gás	1 751,32

<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 706,64</b>
Deslocações e estadas	87,56
Transporte de pessoal	1 171,48
Transporte de mercadorias	147,60
Transporte de avião	300,00
<b>Serviços Diversos</b>	<b>15 006,49</b>
Rendas e Alugueres	<b>1 562,00</b>
Casa da Alegria (renda)	1 562,00
Comunicação	<b>1 078,64</b>
Telefone	1 040,78
Selos	3,55
Internet	34,31
Seguros	<b>252,67</b>
Seguro Viatura	252,67
Contencioso e notário	<b>145,00</b>
Limpeza, higiene e conforto	<b>17,00</b>
Outros serviços com o utente	<b>11 951,18</b>
Despesas com Utentes	<b>11 822,30</b>
Farmácia / Hospital	990,27
Transportes (Taxi e autocarro)	1 313,09
Compras para alimentação	8 480,94
Carregamento telemóveis	1 038,00
Encargos bancários	128,88
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>42 602,27</b>
Remunerações do Pessoal	<b>35 226,85</b>
Vencimento	28 198,16
Subsídio de férias	2 524,00
Subsídio de Natal	2 351,89
Subsídio de refeição	2 152,80
Encargos sobre remunerações	<b>7 375,42</b>
Encargos sobre remunerações do pessoal	7 375,42
<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>1 943,63</b>
Activos fixos tangíveis	<b>1 943,63</b>
De outros activos fixos tangíveis	1 943,63
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>336,06</b>
Imposto de selo	296,91
Multas fiscais	39,15

Em 2023 os nossos maiores financiadores foram a Cáritas Diocesana de Lisboa e o Grupo Pestana, seguidos dos particulares e amigos, através de donativos individuais e da consignação de 0,5% do IRS.

Foi fundamental para o equilíbrio das nossas contas a contribuição de instituições como: Associação Boa Vizinhança e Fundação Santa Rafaela Maria, e de empresas como: a Prefabe SA, as Ideias Secretas e a Évoracor.

As Embaixadas de São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau não contribuíram com qualquer apoio.

O ano de 2023, ainda marcado pela mudança de instalações, não ajudou na obtenção de receitas próprias. Fabricaram-se poucos artigos da marca Ponto+Ponto, e não houve recolha de donativos através dos Pés de Mais. Também não nos foi possível realizar qualquer evento de angariação de fundos.

Apesar da Porta do Mais ser uma IPSS não usufrui de qualquer contribuição por parte da Segurança Social.

## 7. CONCLUSÃO

O ano de 2023 foi de adaptação, do dia à dia das utentes da Casa da Alegria, às novas instalações, ao bairro da Quinta do Cabrinha, e à freguesia de Alcântara, onde estão, finalmente, reunidas todas as condições para podermos cumprir os objetivos a que a Associação Porta d'O Mais se propõe!

Os pedidos de entrada na Casa da Alegria, ao longo do ano, foram muitos. Alguns casos, apesar de muito graves e urgentes, não foi possível recebê-los por falta de lugar. A lotação da Casa esteve sempre esgotada.

Os países de origem destas doentes continuaram a não cumprir, em parte ou no todo, os acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP. Assim, continuámos, junto das respetivas embaixadas e das instituições portuguesas, a pedir colaboração para o financiamento dos seus doentes alojados na Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendiosa, em que o acompanhamento dos utentes, em parceria com as assistentes sociais dos hospitais e da SCML, contribui para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

Foram sendo tomadas decisões e continuando a pôr em prática planos estratégicos fundamentais à obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento.



Em 2023, apesar de poucos recursos humanos e financeiros, foi possível, com o apoio de várias instituições, de muitos amigos e voluntários, vencer as dificuldades que foram surgindo, e acolher dezanove mulheres e crianças doentes.

**Um MUITO OBRIGADO a todos os que nos confiam os doentes, aos que tornam possível recebê-los, e aos que os ajudam a sentirem-se em casa, tão longe das suas casas!**

Inês Ramirez

## 8. TESTEMUNHOS

Relatório: Casa da Alegria  
Carolina Almeida

Como uma das selecionadas para a Bolsa EASS, completei as 30h exigidas numa instituição de relevante interesse social – A Casa da Alegria.

A minha experiência, como voluntária, teve início a 12 de Março de 2018. O primeiro contacto com a instituição foi muito positivo. Ao escolher aquela instituição revi-me nas suas formas de intervenção olhando sempre para o bem maior criando pontes, repartindo, ouvindo e ajudando aqueles que por dificuldades económicas ou culturais se encontram fragilizados.

Conversei com as doentes, falei sobre mim e esforcei-me para as conhecer (o que as trouxe até ali, como é que era o seu país, qual o seu nível de escolaridade...). Tendo por base a conversa, procurei atividades que lhes suscitassem curiosidade, um ambiente de partilha e que lhes fossem uteis.

Estabelecido o primeiro contacto e assim ter conhecido a maioria das utentes, decidi que seria proveitoso e conveniente iniciar explicações de português. Uma vez que, a maioria já não estudava há vários anos, não tinham bases ou estas estavam muito mal fundamentadas. A leitura e a escrita são de grande importância em qualquer sociedade, com o consentimento da Inês dei início às aulas.

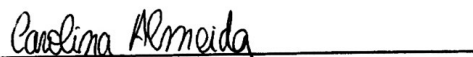
Nas aulas, foram introduzidas as bases para a compreensão da Língua Portuguesa: escrita a manuscrito do nome completo, letras á maquina e manuscritas, vogais, consoantes, ditongos, sílabas, o abecedário maiúsculo e minúsculo, o uso correto de maiúsculas e minúsculas, palavras simples, fichas e exercícios de aplicação.

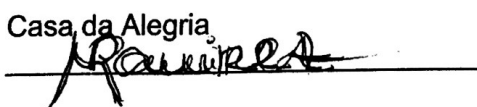
No início de cada aula era feita uma revisão de tudo o que tinha sido dado e depois introduzia matéria nova. Depois da explicação eram realizados exercícios simples para cimentar aquilo que tinha sido dado.

As alunas progrediram bastante e os pontos mencionados foram compreendidos e bem aplicados.

A Casa da Alegria é uma instituição fantástica, graças ao trabalho árduo de pessoas gentis, amáveis e atenciosas. Para mim, o voluntariado, sendo algo que sempre quis fazer, correu sem percalços e foi uma experiência muito enriquecedora. Estar rodeada de pessoas de diferentes origens e histórias inspira-me e impulsiona-me a dar o meu melhor, seja na faculdade ou em pequenas ações no meu quotidiano. Não podia estar mais satisfeita com a minha escolha e agradecida por haver sítios como a Casa da Alegria que deixam preconceitos e discriminações para trás, ajudando aqueles que mais necessitam. Eu sabia que havia pessoas em condições precárias, vítimas de injustiças, sem acesso a condições mínimas, mas é totalmente diferente quando se fica a conhecer essa realidade cara a cara. Agora que escutei as suas histórias, passado, sonhos e tentei dar ferramentas para ajudá-las a construir um futuro, vejo o quão importante é o voluntariado. Não é só uma forma de dar, pois tudo aquilo que dei, eu recebi sobre a forma de conhecimento, amizade e alegria.

O meu bem haja a todos aqueles que tornaram esta experiência enriquecedora possível,



Casa da Alegria  




## Declaração sobre a "CASA DA ALEGRIA"

Os CHLC,EPE tem um número significativo de doentes que vêm para o nosso país para intervenção clinica ao abrigo dos acordos de cooperação com os PALOP.

No acompanhamento destes doentes, ao longo do internamento e no momento da alta clinica surgem inúmeros problemas com o apoio dado pelas embaixadas destes países, que reiteradamente respondem aos hospitais que não apresentam capacidade de resposta.

Estes doentes ficam em situação de pobreza debatendo-se com problemas de alojamento, alimentação, apoio em medicação, deslocação ao hospital e conseqüente continuidade dos tratamentos, que originam no seu extremo um protelamento de alta sem perspectivas de solução a não ser que se recorra às redes de suporte formais e até informais que existem no nosso país.

A não resposta das embaixadas alem de criarem problemas aos hospitais também trazem um outro problema, este mais grave que é todo o investimento feito a nível clinico se poder perder, pois os doentes por vezes optam por soluções sem qualquer segurança e ou condições.

Apesar da escassez de respostas institucionais, que apresentem condições não só de alojar como poder fazer supervisão das necessidades que estes doentes apresentam no pós alta hospitalar, ainda subsistem algumas IPSS que continuam a acolher estes doentes. É neste grupo de respostas que se enquadra a CASA da ALEGRIA que aloja doentes PALOP que estão no nosso país em tratamento garantindo deste modo o sucesso das intervenções feitas nestes doentes e proporcionam uma qualidade de vida que lhes seria vedada se não existissem estas respostas.

Assim, numa realidade em que escasseiam recursos para os doentes PALOP e em que é de especial importância o acolhimento, o acompanhamento e o retorno dos doentes evacuados ao seu país de origem é muito importante o reforço do apoio a estas instituições.

Apresento os melhores cumprimentos,

Coordenadora da Área de Apoio Social



(Maria Augusta Lopes)

Maria Augusta Lopes  
Coordenadora Área de Apoio Social

### **Uma Casa onde a Alegria se cozinha todos os dias.**

Quem já viveu no continente africano consegue imediatamente perceber que a Casa da Alegria, uma iniciativa da Associação Porta do Mais, oferece aos africanos que a habitam, por um curto período tempo, uma verdadeira extensão do ambiente familiar que deixaram no seu país de origem. De facto, mais que o interior de si mesma, a casa africana é sobretudo o espaço aberto à sua volta, onde sentados no chão ou debaixo de alguma árvore, mães com filhos e familiares próximos convivem, partilham comida, histórias e tarefas sem grandes preocupações de agenda ou de tempo. Resultante de um protocolo de cooperação celebrado em 2007 entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACICI) e o Instituto da Segurança Social (ISS), a Casa da Alegria tem sido expressão da realização de um Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE). Das iniciais seis casas de acolhimento de doentes e acompanhantes muito pobres oriundos dos PALOP, apenas duas se mantêm em funcionamento, entre elas a Casa da Alegria. Inês Ramirez, responsável pelo projecto, estima que desde o início, cerca de 140 pessoas (mulheres e crianças) já beneficiaram do apoio da Casa da Alegria. A quem chega, ao abrigo de acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, a Casa oferece alojamento, alimentação, apoio medicamentoso e deslocação aos locais de cuidados de saúde. Mas nem tudo é fácil, quando, por estranho que pareça, os acordos entre partes ficam por cumprir. Com lotação para 15 pessoas, a Casa, que apenas acolhe mulheres e crianças, está neste momento com 17 pessoas. 9 são de São Tomé, 7 da Guiné-Bissau e 1 de Moçambique. Sem que precise de se divulgar como resposta, são sempre muitas as pessoas que a procuram a precisar de alojamento e cuidados médicos. A Casa esforça-se sempre por acolher o maior número de pessoas, excedendo sempre a sua lotação máxima, mas permanecem dificuldades, que sem que se resolvam, impedem uma menos atribulada gestão da vida quotidiana. O espaço faz parte de um imóvel a uso de uma congregação religiosa e precisa de algumas obras. Por outro lado, se não fossem os apoios como o, o do Banco Alimentar, do Continente, da Cáritas Diocesana de Lisboa e da Associação Dom Pedro V as dificuldades seriam muito maiores. Outras despesas também se conseguem saldar com a ajuda do aluguer do jardim e espaços para festas de aniversário e outros encontros, e também da venda de alguns artigos de costura confeccionados pelas residentes, durante as horas do dia. Mas faz sempre falta o arroz, o leite, o peixe e a carne; pessoas que possam levar os doentes ao hospital para tratamento, outros que possam ir buscar alimentos, construtores, pintores de paredes, e alguém que percebesse de tecnologias de informação e pudesse fazer actualizações no site e facebook da organização. Uma outra dificuldade tem a ver com os recursos humanos. Para da Directora, a Casa conta apenas com uma técnica, e 3 regulares voluntárias. Como acontece com tantas organizações, de quem nem sabemos o nome, a alegria desta Casa é um autêntico milagre, não só porque escassos recursos fazem por muitos, mas porque as graves doenças dos residentes conseguem mesmo assim exhibir genuínos e sorridentes rasgos de esperança - não fossem estas pessoas os africanos pobres que o triste e opulento mundo ocidental viu sempre sorrir de forma surpreendente. Com o estatuto de IPSS, recentemente atribuído, a Casa da Alegria espera finalmente celebrar acordos que lhe permitam beneficiar de um suporte que possa garantir uma melhor e mais estável actuação à organização.

**Texto de Henrique Pinto da CDL - Caritas Diocesana de Lisboa**



**25 anos da REVISTA CAIS – dezembro-2019 – Em Salvar o mundo – Nacional, conheça a Casa da Alegria e o seu trabalho de apoio a pessoas oriundas de países lusófonos e que procuram tratamento médico no nosso país.**

Salvar o mundo – Nacional



...a acolhe e acompanha doentes vindos dos PALOP, sem meios de subsistência e em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica. A sua missão é conseguir dar uma resposta efetiva e célere de ajuda humanitária perante estas situações. Já os objetivos passam por dar apoio a todos os casos que exijam respostas de solidariedade social integrada e multidisciplinar – alojamento, alimentação, apoio psicológico e apoio social, entre outras. O seu campo de atuação é sobretudo em território nacional, mas atuam também junto dos países de origem dos necessitados.

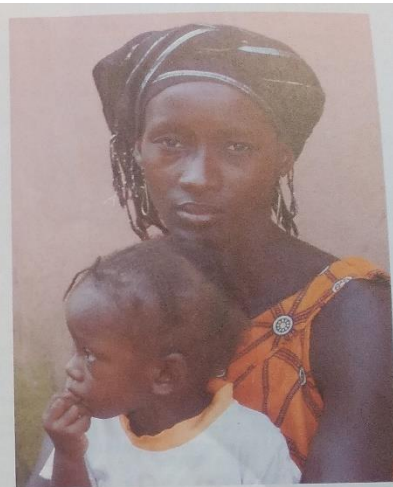
Fundada em 26 de novembro de 2009, a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais é uma entidade de solidariedade social sem fins lucrativos, que tem como fim principal apoiar cidadãos estrangeiros e os seus acompanhantes, que necessitem de tratamento médico e hospitalar em Portugal, disponibilizando-lhes casa de acolhimento temporário na qual poderão ter acesso a apoios como alojamento, alimentação, apoio psicológico e social.

Os PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – são os principais beneficiários desta iniciativa, que surgiu da vontade comum dos seus associados, de criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade. A Porta do Mais redobra esforços e procura reunir os melhores recursos humanos e materiais possíveis, com o objetivo de conseguir ajudar um maior número de pessoas. A sua missão é realizar esse propósito de uma forma cada vez mais rápida, eficaz e económica. Tendo sempre em atenção a condição humana. “Diariamente são muitos os obstáculos a vencer, de forma a garantir a sustentabilidade da Casa da Alegria, onde vivem 15 pessoas, com escassos recursos financeiros e um reduzido quadro de pessoal”, diz a diretora executiva da associação, Inês Ramirez, explicando que apesar do estatuto de IPSS, a Porta do Mais conta, atualmente, apenas com um apoio regular a três doentes por parte da Caritas Diocesana de Lisboa. “Continuamos a apelar para a ajuda da sociedade em geral, empresas e particulares, que acreditam nesta instituição e que, das mais variadas maneiras, têm contribuído para a sua subsistência”, reforça Inês Ramirez. A associação colabora com outras entidades que trabalhem em prol de populações mais carenciadas, tanto em Portugal como em outros contextos onde a ajuda humanitária seja emergente, de forma a combater as dificuldades referidas.

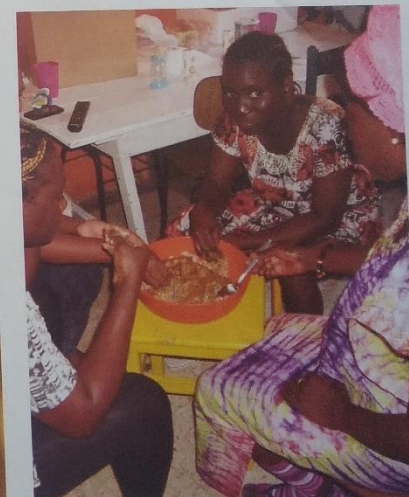
**Esperança no futuro**  
Devido às necessidades ainda existentes nos PALOP são muitos os pedidos de ajuda que chegam até à Associação Porta do Mais. Uns vindos dos hospitais, outros de instituições, mas todos com um denominador comum: são pedidos de apoio para doentes, sem meios de subsistência e que vivem em pobreza extrema. “A não existência de um sistema de saúde que permita o tratamento de doenças graves e prolongadas na sua terra, é um problema muito antigo dos PALOP. O incumprimento, por parte destes países, dos acordos de cooperação com Portugal, também já dura há muito tempo”, refere Inês Ramirez.

Apesar de tudo, na Associação acreditam na missão a que se propõem, e tudo farão para continuar a dar apoio a quem o requisita. “Acreditamos poder continuar, cada vez melhor, a acolher doentes neste modelo de casa de família e esperamos também que, de futuro, haja uma maior articulação entre os vários parceiros que, tanto em Portugal como nos PALOP, são agentes nestes processos. Só assim será possível, contribuir para uma rápida integração dos que, pela doença, não podem voltar à sua terra e, garantir precisam de estar no nosso país. É necessário dar lugar a tantos outros, que têm urgência em vir tratar-se a Portugal, e que não têm onde ficar”, considera Inês Ramirez.

E por tudo isso que a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais também procura promover, organizar e realizar iniciativas de índole cultural, recreativa e/ou social que visem sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, empresas e outras instituições na procura de respostas a situações de emergência social, mais concretamente no que respeita ao acolhimento e acompanhamento de mulheres e crianças doentes, em situação de grande vulnerabilidade social e sem tratamento nos seus países.



Inês Ramirez (Diretora Executiva da Casa da Alegria - Associação Porta do Mais)



Escolha de Rui Marques

dezembro2019 | 1

**A.Poiares e MilleniunBCP**

*O Projeto A.Poiares é um projeto pessoal que venho concretizando há uns anos, através de intervenções em empresas ou instituições, em que partilho um desafio de consciência – que também vivo – tendente para uma solidariedade que considero inevitável para o nosso sucesso como sociedade e como seres humanos. Gosto de fazer essa partilha com humor, pois acho fundamental para todos e cada um a importância deste desafio de consciência (...)*

*(...) eu nunca dou jus ao meu nome e nunca “cobro” nada, pois fico retribuído e grato pela oportunidade de poder partilhar a minha mensagem que acho importante a todos e, em simultâneo, opto antes por desafiar as pessoas e entidades a se moverem nesse desafio e ajudarem quem mais precisa.*

**Assim, Zé Pedro Cobra, desafiou o MilleniunBcp, e partilhou o seu desafio de consciência a favor das doentes da Casa da Alegria!**



## 9. PRÉMIOS da Porta d'O MAIS

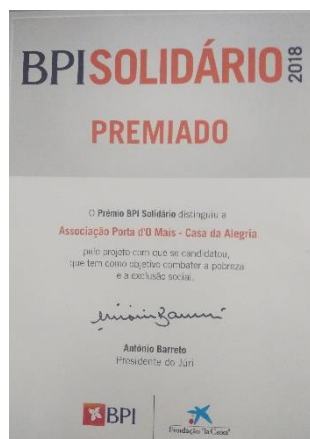
- NATO CHARITY BAZAAR – 2018**

3º lugar um prémio Bazaar da Nato no valor de 8200 euros



- PRÉMIO BPI SOLIDÁRIO e Fundação “la Caixa” – 2018**

Prémio BPI Solidário no valor de 24000€



- PRÉMIOS SUSTENTABILIDADE PESTANA 2019**

Prémio sustentabilidade no valor de 5000 euros



- **PRÉMIO DONATIVO PARTICIPATIVO SANTANDER - 2021**

Menção Honrosa no valor de 1500 euros



## 10. PARCERIAS



PÁGINAS GRATUITAS, LDA





